



Sebastião

CADERNO DE EXTENSÃO



Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Ano 5 - Nº 10 - 2º semestre de 2013



4e5 Projeto leva atividade física a pessoas com Aids

6e7 Grupo de ginástica prepara novo espetáculo

10 CAE estimula integração entre UEM e a educação básica

A UEM no contexto das tecnologias sociais e desenvolvimento

editorial



**José Gilberto
Catunda Sales**

Professor doutor do Departamento de Agronomia e Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UEM

Inovação e tecnologia passaram a fazer parte da agenda do país com o lançamento do Plano Brasil Maior, pelo governo federal em 2011. É um plano voltado para o desenvolvimento das políticas industrial, tecnológica, de serviço e de comércio, que surgem a partir da união de esforços entre diferentes atores como organizações da sociedade civil, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa e o próprio governo. Diante dessa realidade, podemos esperar uma modificação econômica e social do Brasil.

Na busca de ações para contribuir com as discussões sobre a realidade da geração de tecnologias, voltadas para o desenvolvimento social, ocorrerá de 7 a 9 de agosto de 2013 o 110 Fórum de Extensão e Cultura. A proposta da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, que apresentará as “tecnologias sociais e os desafios da extensão” como temática para reflexão, procura sensibilizar a Universidade como fonte geradora de conhecimento científico e tecnológico, a incluir na relação dos saberes, o desenvolvimento de tecnologia capaz de auxiliar nas demandas dos problemas da comunidade, das necessidades dos excluídos ou, simplesmente, das demandas da inclusão social. Esta relação entre geração de tecnologia e desenvolvimento com certeza será um componente primordial nas discussões entre especialistas e acadêmicos, gerando conhecimento para o desenvolvimento socialmente desejado.

Discutir as tecnologias com olhar no desenvolvimento sustentável é contribuir para a inclusão social, geração de trabalho e renda e promoção do desenvolvimento local. Temos convicção que a Universidade Estadual de Maringá responderá a esta temática gerando mais conhecimento e tecnologias. Saudamos a todos os participantes do evento e que todas as discussões possam elevar a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

destaque



**Júlio Santiago
Prates Filho,**
Reitor da UEM

Tecnologias sociais: um desafio para a Universidade

A Constituição Federal tem um capítulo destinado à ciência e tecnologia que está dentro do título da ordem social. Isso significa que o desenvolvimento tecnológico deve atender ao bem-estar social e, portanto, ao bem comum, privilegiando sempre o cidadão.

Embora possamos reconhecer o caráter social do desenvolvimento tecnológico, não podemos negar que a realidade que vivemos remete a tecnologia à lógica do mercado, da economia e do lucro, não privilegiando o cidadão e o bem comum.

Processos tecnológicos que fomentam o lucro e o consumo geram uma sociedade que se identifica claramente com a economia de mercado, aumentando a cada dia o fosso da desigualdade econômica e social. A consequência dessa realidade é motivação para o surgimento das várias facetas da exclusão social. Portanto, a tecnologia deveria estar a serviço de todos, pois se deixarmos alguém de fora deste processo ela se resumirá somente em mais uma etapa do procedimento.

Buscando alcançar uma linha que remeta o desenvolvimento tecnológico à serviço de uma sociedade com maior consciência e responsabilidade social, o 110 Fórum de Extensão, proposto pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura, apresenta para discussão o tema “As tecnologias sociais e os desafios da extensão”.

É papel da Universidade motivar todos os participantes do Fórum a desenvolver uma maior consciência de responsabilidade social. Ao promover esta reflexão, por meio do debate, fortalecemos a universidade pública como parceira na luta por uma sociedade que valorize mais o cidadão, possibilitando aos agentes sociais torná-la mais justa e empreendedora do bem comum. Tenham todos um excelente Fórum.

expediente

Reitor: Júlio Santiago Prates Filho
Vice-Reitor: Neusa Altoé
Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Gilberto Catunda Sales
Diretora de Extensão: Jane Maria Remor
Diretor de Cultura: Pedro Ôchoa
Ass. de Comunicação Social: Paulo Pupim
Jornalista Responsável: Paulo Pupim (Reg. 2.472).

Projeto Gráfico e Editoração: Luiz Carlos Altoé.
Colaboradores: André Scarate e Jane Maria Remor
Jornal da UEM - Edição Especial

contatos:
www.pec.uem.br
email:
jmremor@uem.br
phones: 44 3261 3880
44 3261 3790

Ações da UEM no combate ao tabagismo ultrapassam duas décadas

A promoção da Saúde Humana, em seus diversos aspectos, vem se caracterizando como grande ferramenta que os Estados têm para reverter as mazelas sociais. Dentre estas, destaca-se o Tabagismo. A evolução da humanidade está profundamente arraigada aos rituais simbólicos relacionados ao sagrado e ao sobrenatural, e o uso do tabaco descende de uma trajetória histórica que se iniciou nos rituais e cerimoniais de povos de diversas etnias. Nesta trajetória, chegou-se ao mundo contemporâneo, no qual, a possibilidade da industrialização com vistas ao lucro e a aceleração do processo de capilaridade deste vício nas sociedades em suas diversas formas de uso, representam o maior agente causador de doenças e mortes evitáveis no mundo.

A experiência institucional da Universidade Estadual de Maringá nesta temática data de mais de duas décadas, sendo que inicialmente as ações de prevenção eram realizadas por meio de demonstração de material anatômico com patologias relacionadas ao tabaco que pertenciam a um pequeno acervo da área de Anatomia Humana do Departamento de Biologia. Em virtude da aprovação de leis específicas, no âmbito nacional, relacionadas ao tabagismo, o trabalho foi ampliando, e na década de 90 foram oferecidas disciplinas em cursos de pós-graduação Lato Sensu do Departamento de Ciências Morfológicas, o que originou diversas monografias relacionadas ao tema tabagismo, e conseqüentemente, a formação de agentes multiplicadores relacionados ao tema que aplicaram os conhecimentos adquiridos nas escolas de Ensino Fundamental e Médio de Maringá e Região.

Em 2003, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou a Convenção Quadro para Controle do Tabaco, que foi o primeiro tratado internacional da história sobre saúde pública, do qual 194 países membros, inclusive o Brasil, assumiram o compromisso pela adoção de medidas de restrição ao consumo de cigarros. Este fato histórico motivou-nos a ampliar ainda mais nossas ações relacionadas a prevenção ao tabagismo, o que resultou numa parceria promissora entre a UEM e o Lions Clube de Maringá Universitário Integração.

A partir de 2005, com a criação do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDD) e a Implantação dos projetos Tabagismo: Conscientização da População de Maringá e Região e Tabagismo: Tratamento aos Usuários de Tabaco de Maringá e Região, nossa equipe passou a executar ações contínuas na prevenção, controle e apoio aos usuários que pretendem parar de fumar, bem como o incentivo a

prática de atividades físicas e formação de recursos humanos. Estas ações resultaram na realização de eventos de popularização do conhecimento, dos quais destacam-se a Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima - Pare de Fumar Correndo, em sua décima edição; corrida Rústica de Iguatemi - Pare de Fumar Correndo, na sua sétima edição; Corrida Rústica de Mandaguari - Pare de Fumar Correndo, na sua sétima edição; Corrida Rústica de Goioerê - Pare de Fumar Correndo, com duas edições e Corrida Rústica de Ivaiporã - Pare de Fumar Correndo, que está na segunda edição, além de vários concursos de frases, desenhos, esculturas, paródias e eventos científicos, tais como, palestras e seminários que foram realizados no período. Estes grandes eventos populares de promoção da saúde tem envolvido parceiros como os departamentos de Biologia, Medicina, Odontologia, Enfermagem, Ciências Morfológicas, Fisiologia, Educação Física, Farmácia e Farmacologia, Análises Clínicas, Hemocentro, Ambulatório da UEM, Conselho Municipal de Política Sobre Drogas de Maringá, voluntários do Lions, Clube dos Escoteiros, Clube dos Aventureiros, Secretaria Municipal de Saúde e Instituições de Ensino públicas e privadas. Essas parcerias tem reforçado as possibilidades de articulação entre a equipe de professores, pesquisadores, corpo discente, escolas municipais, estaduais e outros atores sociais.

A amplitude dos serviços prestados e a ação interdisciplinar garantiram o sucesso das ações de tal forma que, hoje, a Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima - Pare de Fumar Correndo é considerada o maior evento desta natureza no Brasil.

O foco principal das ações que vem sendo executadas é a promoção da saúde. Cabe destacar que quantitativamente, durante as atividades em fluxo contínuo, chegou-se a marca de 70 mil pessoas ao ano. Na relação Universidade & Sociedade, todas as ações direcionam os usuários ao Ambulatório da UEM, onde mais de 1.000 pessoas pararam de fumar, e às Unidades Básicas de Saúde, locais nos quais não temos como mensurar, porém acreditamos que o número de pessoas que pararam de fumar seja significativo, em virtude das ações que desenvolvemos.

Em síntese, o conjunto das ações educativas, preventivas e a experiência acumulada em mais de duas décadas, fazem da UEM uma das instituições de Ensino Superior do Brasil mais atuantes na prevenção e controle do tabagismo.



Celso Ivam Conegero – professor doutor do Departamento de Ciências Morfológicas e coordenador de projeto tabagismo da UEM

O exercício físico como tratamento de pessoas

Professora doutora Áurea Regina Telles Pupulin
do Departamento de Ciências Básicas da Saúde e
coordenadora do projeto

Com a introdução da HAART (do inglês, terapia antirretroviral altamente ativa), o curso da Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida) mudou drasticamente. De sentença de morte, a doença passou a se tornar uma doença crônica tratável, com um aumento significativo da sobrevivência dos pacientes, além da melhoria da qualidade de vida.

Contudo, o uso prolongado da terapia aliado a própria infecção viral trouxe diversas alterações metabólicas a seus usuários, entre as quais: hiperglicemia, dislipidemia e adiposidade visceral, fazendo que com os mesmos se tornem suscetíveis ao aparecimento de doenças cardiovasculares.

No início da epidemia da Aids, o exercício físico não era recomendado aos indivíduos portadores dessa patologia,



pois se acreditava que o exercício físico era um agente estressor e que o mesmo potencializaria o quadro de imunossupressão já existente, acelerando a progressão da doença. Os estudos no início

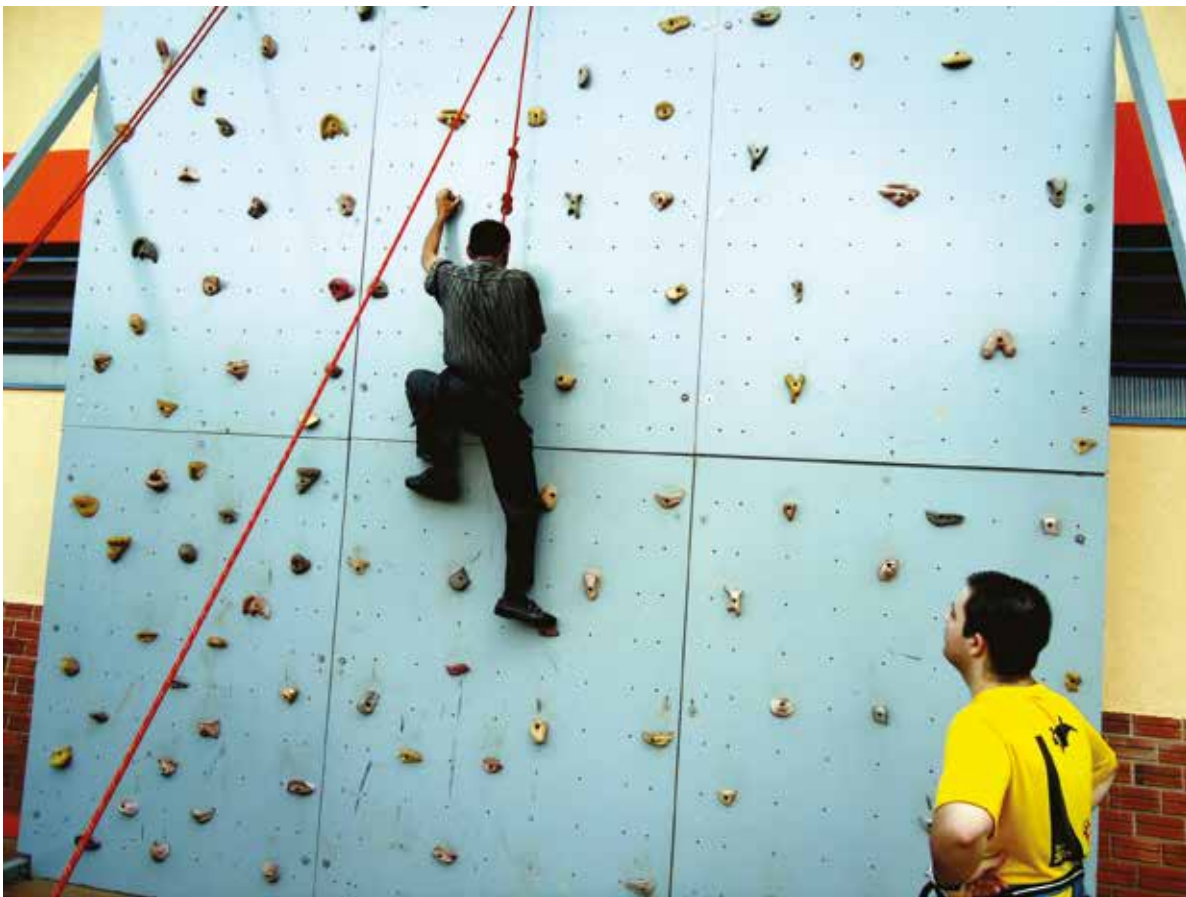
da década de 90 começaram a mostrar que o exercício físico poderia ser protetor para esses indivíduos.

Estudos continuam sendo realizados para elucidar o efeito do exercício físico para os indivíduos vivendo com HIV/Aids bem como sua utilização para minimizar as alterações metabólicas decorrentes do uso da HAART.

Sentindo a necessidade e elucidação sobre o tema foi que a professora doutora



terapia complementar no vivendo com HIV/Aids



Aurea Regina Telles Pupulin resolveu criar um projeto de extensão em 2009 de nome: “Aplicação de intervenções de atividade física em pessoas vivendo com HIV/AIDS”, onde em parceria com o CEAF (Centro de excelência de atividade física) e contando com o auxílio de estudantes do curso de educação física, ela conseguiu dar início a esse projeto.

O projeto está em seu quinto ano de execução e envolve atividades como

exercícios físicos com pesos (musculação), atividades de alongamento/relaxamento, aulas de exercícios funcionais, atividades de lazer, aulas de dança. As atividades são planejadas e realizadas por estudantes do curso de educação física e são realizadas avaliações clínicas e laboratoriais através de projetos desenvolvidos por acadêmicos dos cursos de farmácia, biomedicina e medicina.

O projeto tem alcançado resultados

interessantes junto aos pacientes constatados tanto pelos exames clínico-laboratoriais, como por questionários e pela avaliação subjetiva dos pacientes, que relatam ter melhorado a auto-estima e sentem-se mais preparados para as tarefas do dia-a-dia. Com isso a procura pelo projeto tem aumentado e nesse ano de 2013 estão cadastrados e realizando atividades no CEAF cerca de 30 pacientes. Ainda são realizadas atividades nas casas de Apoio ao paciente HIV.

Os resultados dos projetos têm sido divulgados em congressos e revistas científicas especializadas.



Companhia Gímnic da UEM



Ieda Parra Barbosa Rinaldi *
Roseli Terezinha Selicani Teixeira **

O Projeto de Extensão intitulado Grupo de Ginástica Geral do DEF/UEM que, no ano de 2013 completa 10 anos de existência, foi criado pela professora doutora Ieda Parra Barbosa Rinaldi, espelhada nas experiências que teve durante o mestrado na Universidade Estadual de Campinas. Também conta com a participação da professora doutora Roseli Terezinha Selicani Teixeira que integra o grupo no ano de 2006.

Durante a trajetória do projeto já passaram por ele cerca de 300 participantes, porém nem todos com as mesmas funções, haja vista que o projeto é dividido em dois subgrupos. Um deles é a Companhia Gímnic da UEM (CGU), nome



artístico dado ao grupo, que já se apresentou em duas edições da Gymnaestrada Mundial, sendo uma delas em 2007 na Áustria e a outra em 2011 na Suíça, exibindo coreografias próprias previamente aprovadas em eventos seletivos nacionais. E o outro é o um grupo de base, do qual geralmente participam acadêmicos dos primeiros anos do curso de educação física e áreas afins da Universidade Estadual de Maringá, constituindo-se em um dos requisitos para ser integrante da CGU.

Atualmente, a CGU conta

com 12 participantes, sendo 9 acadêmicos e 3 profissionais de educação física, e o grupo de base com 25. Os integrantes do projeto participam de congressos e eventos na área de ginástica, como participantes e/ou apresentando trabalhos científicos, coreografias e palestras, minicursos, oficinas, entre outras formas de participação.

Em 2005, o grupo iniciou sua parceria com a organização internacional de esporte e cultura (International Sport and Culture Association - ISCA), que possibilitou o intercâmbio de 7 de seus integrantes, que receberam bolsa de estudos para as escolas de Ollerup e Viborg na Dinamarca, ambas com foco na ginástica dinamarquesa e esportes.

No ano de 2008 a CGU organizou seu primeiro evento científico nomeado “Simpósio de ginástica: Formação e intervenção em foco”, tendo em sua programação mesas temáticas, apresentações de trabalhos e pôsteres, oficinas práticas com a temática da ginástica e um Festival Gímnico.

No ano de 2010, a CGU apresentou um Espetáculo Ginástico realizado no Teatro Calill Haddad, que teve como objetivo a integração da UEM com a Comunidade Maringaense e da região, com vistas à promoção de um espaço de socialização de produções artístico-culturais. A segunda edição do Espetáculo Ginástico, que acontecerá no dia 23 de outubro de 2013, está em fase de preparação e contará com 20 coreografias que foram produzidas pelo grupo ao longo de 10 anos de existência.

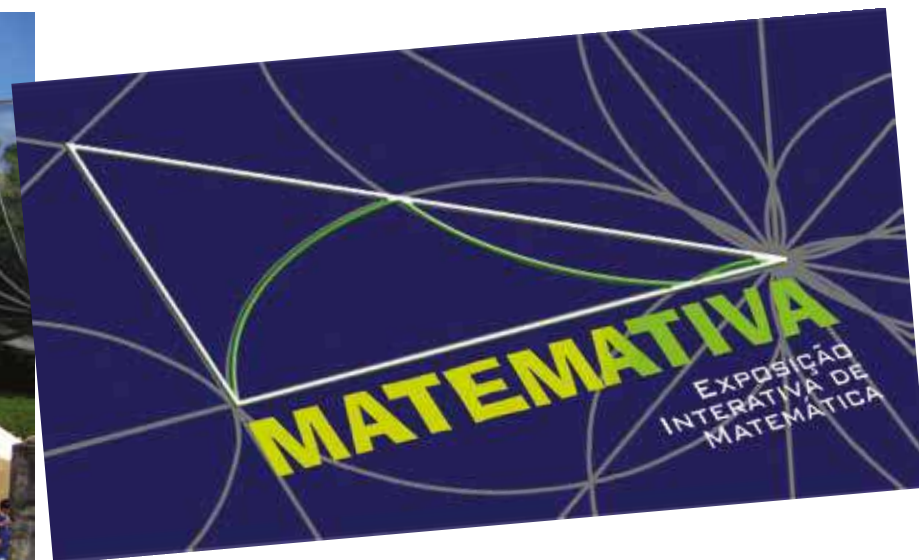
Para a realização de suas atividades o projeto é organizado por meio de encontros práticos e teóricos, que acontecem articulados com o grupo de pesquisa “Gímnica: formação, intervenção e escola CNPq/UEM”, no qual os integrantes desenvolvem estudos individuais e coletivos (monografias, iniciação científica, dissertações, teses, projetos de pesquisa, artigos, etc.).



*Professora doutora /coordenadora do Projeto/Departamento de Educação Física. E-mail: parrarinaldi@hotmail.com

**Professora doutora /participante Projeto/Departamento de Educação Física. E-mail: rosetexa@hotmail.com

A Matemática em Exposição



João Roberto Gerônimo
 Coordenador do Projeto
 E-mail: jrgeronimo@uem.br

O projeto “Matemática em Exposição: Formas, Figuras e Números”, iniciado em 2004 no Departamento de Matemática da Universidade Estadual de Maringá, tem como compromisso a divulgação e popularização da Matemática. Desenvolvido em forma de exposição, tem como público-alvo toda a comunidade (acadêmica e público em geral) e se apresenta com o nome fantasia “MATEMATICA: Exposição Interativa de Matemática”. A inauguração ocorreu em outubro de 2005, durante

dois eventos, o I Educação Com Ciência, realizado em Maringá, pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná e na Usina de Conhecimento, em Maringá (PR), espaço hoje conhecido por Centro de Excelência em Atendimento à Comunidade e administrado pela Universidade Estadual de Maringá. Constituída de aproximadamente 150 objetos (exibits) divididos em cinco setores temáticos: Geometria de Curvas e Superfícies, Simetrias, Números, Jogos e Quebra-Cabeças, Jogos

Matemáticos e Materiais Lúdicos, as peças da MATEMATICA não são apresentadas isoladamente, isto é, não constituem as unidades básicas da exposição. Ao contrário, elas são agrupadas em “percursos”, cada qual identificado por trabalhar o mesmo conceito matemático. Os percursos, por sua vez, são articulados em diferentes níveis de dificuldade, de modo a abarcar um público diversificado em seu estágio de conhecimento matemático.

O projeto tem o caráter es-

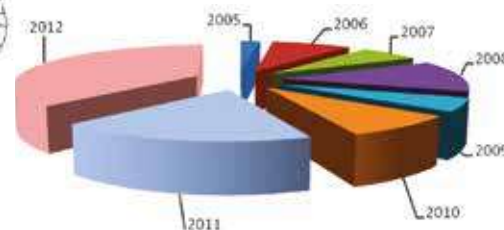
encialmente local, apesar de estar presente em diversas cidades do Paraná e alguns estados brasileiros. Esteve presente em seis estados brasileiros e 25 cidades do Paraná e, ao longo de sua existência, tem crescido o número de eventos realizados. A região de Maringá foi atendida por mais de 60% destes eventos que incluem exposições, mostras, palestras, minicursos e oficinas.

Com relação a exposição em si, podemos destacar alguns aspectos importantes: 1. A matemática sob o





Localização geográfica dos eventos no Paraná no período de 2005 a 2012



Quantidade exposições ao longo de sua existência

olhar de um espectador/interador é diferente de outras áreas irmãs da ciência;

2. Enquanto disciplina do ensino formal ela carrega muito preconceito;

3. O que se espera do espectador/interador ao tomar contato com o “objeto matemática” é a curiosidade;

4. A linguagem museológica nesta área deve considerar que tudo é, em si mesmo, abstrato. Com estes aspectos em mente, os visitantes são convidados a conhecer a exposição e a interagir com os objetos, permitindo estabelecer um contato com a Matemática através destes objetos. Este contato é semelhante ao que ocorre com visitantes de uma exposição de pinturas ou de esculturas.

Nas exposições, é possível perceber o interesse dos visitantes ao interagir com as peças expostas, além de



Exposição realizada em Iguatemi (parceria com o PET e o PIBID da Matemática) - 2012



Exposição realizada no CAP (parceria com o MUDI, PET e PIBID da Matemática) - 2012

observar que o visitante desperta diversos questionamentos, entre eles a Matemática presente no cotidiano. No contexto de divulgar a matemática, a MATEMATIVA procura apresentar em suas peças a Matemática num contexto que facilita a compreensão de todos os visitantes sem ter o compromisso de que o visitante aprenda Matemática. Isto constitui uma forma natural de aproximar os alunos do curso de graduação em Matemática com a comunidade em geral, reforçando a sua formação futura como profissional da área de educação.

Mais informações pelo telefone 3011-4933 – ramal 215

Site: www.matemativa.uem.br

Facebook: <https://www.facebook.com/matemativa.uem>





Conhecendo melhor a Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE)

Prof. Dra. Silvia Pereira Gonzaga de Moraes *



A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica (CAE) foi criada em 1992 pela resolução número 440/1992 – CAD. A CAE está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PEC) e tem por finalidade coordenar, apoiar e estimular as atividades que contribuam para o processo de integração entre a Universidade e a Educação Básica.

Atualmente, a CAE funciona no Bloco B-33 (INTEGRAR-PDE) e desenvolve três importantes programas de formação de professores, sendo eles: o Programa de Desenvolvimento Educacional – PR (PDE), o Pró-letramento (áreas de língua materna e matemática) e o Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Por meio desses

programas a CAE atende, diretamente, 853 professores da rede pública de ensino e, indiretamente, 6.491 profissionais da educação nas formações realizadas pe-

los orientadores de estudos nos diferentes municípios, com acompanhamento de docentes e formadores da UEM.

O PDE é o programa que envolve o maior número de docentes da UEM, visto que seu público-alvo são professores do Ensino Fundamental e Médio de 17 áreas de conhecimento, pertencentes a oito Núcleos Estadual de Educação (Maringá, Cianorte, Campo Mourão, Paranaíba, Umuarama, Loanda, Goioerê e Toledo). Esse programa é realizado por meio de um convênio entre SEED/SETI/UEM e tem por objetivo proporcionar a formação e valorização dos profissionais da educação da rede pública de ensino do Paraná. O PDE iniciou suas atividades em 2007 e foram formados, pela UEM, 1.374 professores e

479 encontram-se em processo de formação. Para esse trabalho contamos com 200 docentes advindos de diferentes departamentos, os quais atuam como orientadores, ministrantes de cursos e representantes de área.

O Pró-letramento faz parte de um convênio entre MEC/CAPEs/UEM, atende 88 professores dos anos iniciais de escolarização nas áreas de língua materna e matemática, provenientes de 44 municípios. Está no segundo ano de execução e seu foco é a formação de professores, os quais serão orientadores de estudos de seus pares nos seus respec-

tivos municípios.

O PNAIC também faz parte de um convênio entre o MEC/CAPEs/UEM, está em seu primeiro ano de desenvolvimento. Assim como o Pró-letramento, desenvolve formação direta com 278 professores de 176 municípios, principalmente da região noroeste do Estado do Paraná. Os professores que recebem formação na UEM serão os orientadores de estudos de professores em suas cidades de origem.

Além desses programas, a CAE pretende, para o segundo semestre de 2013, ofertar cursos de extensão que abordarão temáticas sobre a educação na contemporaneidade, as quais consideramos fundamentais para o processo de formação de professores.

O trabalho desenvolvido pela CAE cumpre com um dos importantes pilares da universidade pública, a extensão, reafirmando a articulação entre a UEM e a Educação Básica.

* Professora doutora, coordenadora de Apoio à Educação Básica-CAE

CURSO DE EXTENSÃO

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) / Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Curso de Extensão: O Enfrentamento à Violência na Escola na Perspectiva Histórico-Cultural – Fundamentos Teóricos e Intervenção.

Público-alvo: professores da rede pública estadual de ensino – Educação Básica.

Quando: 1º a 15 de agosto.

Inscrições: 16 de julho a 17 de setembro, no Bloco 27 da UEM, no IEEM.

Onde: Instituto de Educação Estadual de Maringá - IEEM.

Informações: (44) 3011-3871.

Centro de Ciências Agrárias (CCA) / Departamento de Zootecnia

Evento de Extensão: IV Simpósio de Gestão do Agronegócio e IV Mostra de Trabalhos Científicos

Público-alvo: estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais zootecnistas de diversas áreas de atuação.

Quando: 21 e 22 de agosto.

Inscrições: 15 de julho a 22 de agosto, no Instituto de Tecnologia Agropecuária de Maringá - ITAM.

Onde: UEM – Câmpus de Maringá.

Informações: (44) 3011-4919.

Centro de Tecnologia (CTC) / Departamento de Tecnologia

Evento de Extensão: III Seatema – Semana de Engenharia Ambiental e Tecnologia em Meio Ambiente: “Paradigmas ambientais: pensar para agir”

Público-alvo: estudantes de Engenharia Ambiental, Tecnologia em Meio Ambiente, Engenharia Civil e áreas afins; professores, coordenadores e pesquisadores de instituições de ensino superior; profissionais e técnicos da área.

Quando: 23 a 27 de setembro.

Inscrições: 2 a 20 de setembro, pelo site do evento.

Onde: Universidade Estadual de Maringá – Câmpus Regional de Umuarama.

Informações: (44) 3621-9314.

CCH / Departamento de História

Evento de Extensão: VI Congresso Internacional de História da UEM e XIX Semana de História “Democracia e Autoritarismo no Mundo Contemporâneo”.

Público-alvo: historiadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação e dos mais diversos países.

Quando: 25 a 27 de setembro.

Inscrições: até 9 de setembro, no site do evento (www.chi.uem.br).

Onde: Câmpus Sede da UEM.

Informações: (44) 3011-4328.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) / Departamento de Administração

Evento de Extensão: XXXIII Semana do Administrador - Empreendedorismo Jovem: Oportunidades e Desafios de Negócios.

Público-alvo: docentes e discentes do Curso de Administração Pública (EAD) da UEM e de outras instituições de ensino superior.

Quando: 9 a 13 de setembro.

Inscrições: até 1º de setembro, no site do evento (www.dad.uem.br/semad).

Onde: anfiteatro do Bloco B-33 da UEM, DACESE e Ney Marques.

Informações: (44) 3011-4906.

CSA / Departamento de Ciências Contábeis

Evento de Extensão: XXV Semana do Contador de Maringá.

Público-alvo: acadêmicos, professores, pesquisadores, profissionais da área contábil, gestores públicos, empresários e interessados em geral.

Quando: 30 de setembro a 4 de outubro.

Inscrições: 1º de agosto a 23 de setembro, no site do evento (www.eventos.uem.br).

Onde: auditório da Acema e Bloco C-23/UEM.

Informações: (44) 3011-4909.

CTC / Departamento de Engenharia de Alimentos

Evento de Extensão: VIII SEMANEA - Semana de Engenharia de Alimentos e VII SIMPEA – Simpósio de Pesquisa em Engenharia, Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Público-alvo: acadêmicos do Curso de Engenharia de Alimentos, Tecnologia de Alimentos e áreas afins

Quando: 26 a 30 de agosto.

Inscrições: até 13 de agosto, na secretaria do Curso de Engenharia de Alimentos.

Onde: auditório Ney Marques.

Informações: (44) 3011-4324.

CTC / Departamento de Engenharia Civil

Evento de Extensão: Produção Gráfica em Corel Draw.

Público-alvo: acadêmicos da UEM e comunidade externa.

Quando: 20 a 23 de agosto.

Inscrições: 5 a 20 de agosto, no Bloco C-56, sala 01.

Onde: Bloco C-56.

Informações: (44) 3011-4322.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura / Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente

Evento de Extensão: I Congresso Internacional de Pesquisadores e Profissionais da Educação Social e XI Semana da Criança Cidadã.

Público-alvo: brasileiros e estrangeiros interessados na área da infância e adolescência.

Quando: 28 de setembro a 1º de outubro.

Inscrições: até 6 de setembro, no Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente.

Onde: anfiteatro do Bloco I-12.

Informações: (44) 3011-4384.

PEC / Museu Dinâmico Interdisciplinar

Evento de Extensão: IX Concurso de Redação: Cidadania Fiscal.

Público-alvo: alunos e professores da educação básica da rede pública e privada, alunos de universidades públicas e privadas de Maringá e região

Quando: 21 de agosto a 30 de outubro.

Inscrições: 20 de agosto a 15 de outubro, no Núcleo Regional de Educação de Maringá.

Onde: palestras preparatórias: Auditórios das Escolas da Educação Básica de Maringá.

Informações: (44) 3011-4930.

PEC / Museu Dinâmico Interdisciplinar

Evento de Extensão: Ciclo de Eventos de Educação Fiscal e Controle Social e dos Gastos Públicos

Público-alvo: professores do ensino básico e superior, servidores da receita federal, estadual, empresários, secretários municipais de educação e finanças e integrantes de observatórios sociais

Quando: 23 de agosto a 26 de setembro.

Inscrições: 5 a 30 de agosto, no site da Receita federal – www.fazenda.pr.gov.br/educacaofiscal2012.

Onde: Maringá e Curitiba.

Informações: (44) 3011-4930.

PEC / Museu Dinâmico Interdisciplinar

Evento de Extensão: XI Seminário Paranaense de Educação Fiscal.

Público-alvo: professores do ensino básico, servidores da receita federal, receita estadual, empresários, secretários municipais de educação e finanças e integrantes de observatórios sociais.

Quando: 1 e 2 de outubro.

Inscrições: de 5 de agosto a 30 de setembro, no site da receita federal – www.fazenda.pr.gov.br/educacaofiscal2012.

Onde: Cianorte/PR.

Informações: (44) 3011-4930.

GRUPOS CULTURAIS DA PEC NOS

EVENTOS “UEM NA REGIÃO” - 2013

2º SEMESTRE

08/08 – Coral da UEM – Planaltina do Pr. Dia dos Pais.

05/09 – Grupo Abaecatú – Atalaia.

Comemoração ao 7 de setembro.

23/09 – Coral da 3ª Idade (Unati) – Planaltina do Pr.

Dia do Idoso.

25/09 – Coral da 3ª Idade (Unati) – Atalaia.

Dia do Idoso.

26/09 – Grupo Abaecatú – Planaltina do Pr.

Dia do Professor.

10/10 – Catavento (Curso de Artes Cênica da UEM) – Planaltina do Pr.

Dia das Crianças.

12/10 – O Circo – (Oficina de Dança da UEM) – Atalaia.

Dia das Crianças.

06/12 – Sapateado (Grupo TAP da UEM) Planaltina do Pr.

Natal.

Engenheira Agrônoma - Gheysa Julio Pinto*

Nascida e criada no litoral paulista, ao ingressar no curso de Agronomia, me senti perdida entre colegas tão ambientados com o meio rural. Logo de início, conheci o Grupo de Agroecologia de Maringá (GAAMA) e pude me familiarizar com a área.

Sob a coordenação do prof. José Ozinaldo Alves de Sena, tive minha primeira experiência com Projetos de Extensão onde auxiliávamos agricultores familiares na transição do modelo convencional para o agroecológico. Posteriormente, ingressei em projeto de educação ambiental, coordenado pelo prof. Osvaldo Hidalgo; além de apresentações ambientais, guiávamos os visitantes nos diferentes setores da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI). Encerrei a graduação junto ao Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (Ceraup), coordenado pelo prof. Ednaldo Michellon, no qual eram desenvolvidas atividades com Hortas Comunitárias.

Graças à experiência adquirida nesses projetos, assim que concluí a graduação, tive a chance de compor a equipe do Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, sob a direção dos professores Maria Nezilda Culti e Júlio César Damasceno. Como recém-formada, iniciei atividades junto à Incubadora, em projeto de extensão, coordenado pelo prof. José Marcos de Bastos Andrade, para atuar na produção de leite e maracujá orgânico em propriedades familiares e assentamentos rurais. Ainda como membro da Unitrabalho, atuo em outro projeto de extensão, com objetivo principal de criação de rede entre modelos e propostas que visam a sustentabilidade da agricultura familiar.

A experiência em Projetos de Extensão, permite que o participante se depare com situações não abordadas pela academia, estimulando sua capacidade de tomar decisões e resolver conflitos. Além disso, pela multidisciplinariedade característica da extensão, o extensionista se torna um profissional multidisciplinar, pelo contato direto com outras áreas e pela percepção da dificuldade em se trabalhar eficazmente com foco único em sua formação.

Muitas vezes, o profissional chega com pacote de técnicas altamente apropriadas, enquanto o agricultor, naquele momento, precisa somente de alguém com outro enfoque. Nessa hora é preciso mudar a visão simplista que se fez da propriedade para avaliar o conjunto familiar e local como essenciais para o desenvolvimento do trabalho. É nesse momento que você deixa sua formação de lado e passa a exercer outra função de acordo com a necessidade da situação. Para exemplificar, já precisei atuar com manutenção de máquina de costura a fim de prosseguir com as atividades inicialmente planejadas.

Em suma, além de toda experiência profissional, os Projetos de Extensão estimulam o crescimento pessoal principalmente, pelo conhecimento de outras realidades. Deixam claro que a Universidade não se restringe somente a sala de aula. Despertam o entendimento do processo como um todo, principalmente no sentido de aceitar que a teoria pode ser bem diferente da prática, no entanto, isso não faz com que elas se anulem e sim que se complementem. Além disso, o extensionista se torna um grande ator no processo, sendo a ponte essencial de ligação entre Universidade e comunidade externa, reciprocamente.

*Bolsista CNPq - Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM

Fala Atalaia

Opinião de três participantes do evento promovido por Dalva Funagalli (coordenadora da pastoral da saúde de Atalaia) realizado nos dias 23 e 24 de maio.

O que acha da iniciativa da UEM no desenvolvimento do Programa UEM na Região?

“Acho muito bom. Pois essa iniciativa dá oportunidade às cidades pequenas de ter acesso ao conhecimento”.

“Tiveram uma postura muito sábia e rica em conteúdo”.

“Maravilhoso, pois traz desenvolvimento, cultura e diversão”.

Quais suas expectativas em relação ao programa?

“Como sou organizadora do evento, minha expectativa é que a comunidade fique satisfeita”.

“Que este possa ter continuidade estimulando cada vez mais a curiosidade dos alunos que participaram com seriedade”.

“Possam retornar a cidade participando de outros eventos e com diferentes tipos de públicos”.

Gostaria que contasse um pouco de sua experiência no programa que foi desenvolvido na sua cidade.

“Foi muito boa, pois a interação da coordenação do programa com o grupo de alunos e professores que desenvolveram este trabalho foi muito boa, bem como os trabalhos realizados com a comunidade”.

“Através deste programa, pude perceber que muitos alunos, desde crianças aos adolescentes e jovens, puderam ter acesso a uma cultura pouco oferecida, que por ser desenvolvida por pessoas de fora; chamou a atenção e eles tiveram outra aceitação”.

“Muita dedicação das pessoas envolvidas, e demonstraram muita paciência, carinho e dedicação ao explicarem e desenvolverem as atividades com o público”.

Como avalia o comprometimento de sua cidade no desenvolvimento deste programa?

“Avalio que o comprometimento de minha cidade no desenvolvimento deste programa foi muito bom”.

“Vejo como uma iniciativa séria e que poderá ter mais sucesso ainda, à medida que for criando em nossa cidade a cultura para estes tipos de programa”.

“Boa aceitação por parte do público alvo”.

Qual sua sugestão para melhoria do Programa UEM na Região?

“Que o programa disponibilizasse outras áreas como psicologia, nutrição e outras”.

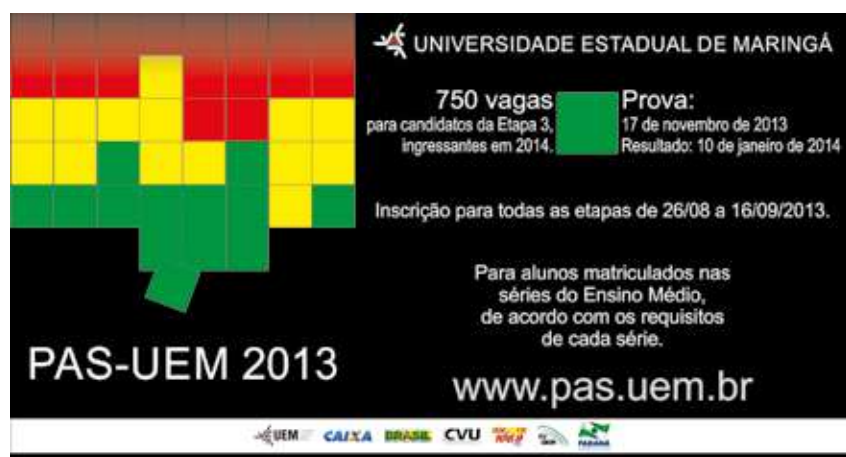
“Sei que a UEM tem muitos programas relacionados à educação e que nós professores ainda não temos oportunidade de conhecer. Gostaria muito de conseguir que estes fossem desenvolvidos com nossos alunos em parceria com a escola e em diferentes disciplinas, de acordo com os conteúdos curriculares”.

“No nosso ponto de vista o programa já é dedicado e excelente”.

Outras questões que gostaria de registrar.

“Em relação ao MUDI, deveria trazer mais órgãos para demonstração”.

“Que os participantes desse programa sejam perseverantes nessa jornada levando alegria e conhecimento”.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

750 vagas para candidatos da Etapa 3, ingressantes em 2014.

Prova: 17 de novembro de 2013
Resultado: 10 de janeiro de 2014

Inscrição para todas as etapas de 26/08 a 16/09/2013.

Para alunos matriculados nas séries do Ensino Médio, de acordo com os requisitos de cada série.

PAS-UEM 2013

www.pas.uem.br

UEM CAIXA BRASIL CVU



Provas em Maringá, Apucarana, Campo Mourão, Cianorte, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã, Paranavai e Umuarama.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Vestibular de Verão 2013

Inscrição de 26/08 a 16/09/2013.

www.vestibular.uem.br

UEM CAIXA BRASIL CVU